

## O cuidado do pai com o filho prematuro no domicílio: revisão integrativa

Care of the father with premature in household: integrative literature review

Cuidado del padre con el hijo prematuro en domicilio: revisión integradora

Carolina Mathioli<sup>1</sup>, Adriana Valongo Zani<sup>2</sup>

---

### RESUMO

**Objetivo:** Compilar, por meio da literatura científica, o conhecimento referente ao cuidado paterno com o filho prematuro no ambiente domiciliar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizado no período de janeiro a fevereiro de 2018. As bases que fizeram parte desta revisão foram: Biblioteca Cochrane, Lilacs, Bdenf, Medline, Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores: "premature", "infant", "home care", "patient discharge", "fathers". Os critérios de inclusão utilizados: publicações no período de 2008 a 2018. **Resultados:** compuseram a amostra do estudo sete artigos. Em relação ao momento da alta, os pais vivenciam sentimentos ambíguos sendo estes alegria e medo de não serem capazes de cuidar de forma adequada em casa. Neste processo há várias barreiras dentre elas o trabalho paterno e vários facilitadores, como as orientações recebidas durante a internação. Posteriormente, há preocupação com o futuro do filho, seu crescimento e desenvolvimento. **Conclusão:** percebe-se uma escassez de artigos a respeito do cuidado paterno ao filho prematuro no ambiente domiciliar, principalmente ao que refere-se aos cuidados diretos e indiretos realizados pelo pai/homem.

**Descritores:** Recém-Nascido Prematuro; Enfermagem Neonatal; Cuidado da Criança; Pai, Paternidade.

---

### ABSTRACT

**Objective:** Compile, through the scientific literature, the knowledge related to parental care with the premature child in the home. **Method:** This is an integrative review carried out from January to February, 2018. The bases that were part of this review were: Cochrane Library, Lilacs, Bdenf, Medline, Scielo, Pubmed, Google Scholar, using the following descriptors: "Premature", "infant", "home care", "patient discharge", "fathers". The inclusion criteria used: publications from 2008 to 2018. **Results:** seven articles were composed of the study sample. In relation to the moment of discharge, parents experience ambiguous feelings, these being joy and fear of not being able to take care of properly at home. In this process there are several barriers, among them parental work and several facilitators, such as the guidelines received during hospitalization. Subsequently, there is concern about the child's future, its growth and development. **Conclusion:** there is a shortage of articles about the paternal care of the premature child in the home environment, especially regarding the direct and indirect care performed by the father / man

**Descriptors:** Premature; Neonatal Nursing; Child Care; Fathers; Paternity.

---

<sup>1</sup> Enfermeira Neonatal. Mestranda pela Universidade. Estadual de Londrina (UEL). Paraná, Brasil.

\* E-mail: [carolina\\_mathioli@hotmail.com](mailto:carolina_mathioli@hotmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira Doutora, Professora Adjunta da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

**Financiado por:** CNPq (processo: 448117/2014-2).

**DOI: 10.25248/REAS288\_2018**

---

Recebido: 4/2018

Aceito em: 5/2018

Publicado em: 6/2018

## RESUMEN

**Objetivo:** Compilar, por medio de la literatura científica, el conocimiento referente al cuidado paterno con el hijo prematuro en el ambiente domiciliar. **Resultados:** En el presente trabajo se analizaron los resultados obtenidos en el estudio de los resultados obtenidos en el estudio de los resultados obtenidos en el estudio: “premature”, “infant”, “home care”, “patient discharge”, “fathers”. Los criterios de inclusión: publicaciones de 2008 y 2018, en portugués. Los resultados compusieron la muestra del estudio siete artículos. En cuanto al momento de la alta, los padres experimentan sentimientos ambiguos siendo estos alegría y miedo de no ser capaces de cuidar de forma adecuada en casa. En este proceso hay varias barreras entre ellas el trabajo paterno y varios facilitadores, como las orientaciones recibidas durante la internación. Posteriormente, hay preocupación con el futuro del hijo, su crecimiento y desarrollo. **Conclusión:** se percibe una escasez de artículos acerca del cuidado paterno al hijo prematuro en el ambiente domiciliar, principalmente al que se refiere a los cuidados directos e indirectos realizados por el padre / hombre.

**Descriptor:** Recien Nacido Prematuro, Enfermería Neonatal, Cuidado del Niño; Padre; Paternidad .

---

## INTRODUÇÃO

Segundo classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS), são considerados recém-nascidos prematuros aqueles com idade gestacional inferior a 37 semanas.

Diante da complexidade do nascimento do filho prematuramente os pais apresentam sentimentos ambiguos, de um lado sentimentos considerados negativos, tais como insegurança, ansiedade, impotência, tristeza e medo, em contrapartida emergem sentimentos positivos como esperança, otimismo, amor e alegria. (ZANI; SILVA; OLIVEIRA, 2015)

Durante muito tempo a mulher foi vista como cuidadora e o homem como provedor material e financeiro à família, porém na década de 80 já se observava uma mudança nestes papeis e se afirmava a importância do homem participar de forma mais homogênea nos cuidados com o filho. (PICCININI et al, 2012)

Neste sentido o pai vem assumindo novos papéis de vida destes prematuros que não cessam somente com o suporte financeiro, ou seja de provedor de seu lar, mas também apoiando o aleitamento materno, e cuidando do filho junto com a parceira, e diante deste novo contexto, provém os desafios deste cuidado e a sua contribuição ao desenvolvimento cognitivo do filho (LANDESEM et al, 2014).

Sendo assim, é preciso que ocorra a promoção da participação tanto da mãe quanto do pai nesse processo, sendo necessário inclui-los nos cuidados ao filho durante a hospitalização, para que após a alta, ocorra continuidade na qualidade do cuidado a estes bebês. Portanto, o objetivo deste estudo foi compilar, por meio da literatura científica, o conhecimento referente ao cuidado paterno com o filho prematuro no ambiente domiciliar.

## MÉTODO

A revisão integrativa é um método cuja finalidade é reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, de modo sistemático ou ordenado, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Sendo o seu propósito obter um profundo entendimento de determinado fenômeno baseado em estudos anteriores (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008; WHITTEMORE, KNAFL, 2005).

Para a elaboração desta revisão integrativa foram seguidos os passos: (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

1. Identificação da questão norteadora. Neste estudo a questão norteadora foi: “De que forma acontece o cuidado paterno ao filho prematuro no ambiente domiciliar?”. Para a busca utilizou-se descritores segundo o padrão dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e inglês

respectivamente: “recém-nascido prematuro”, “assistência domiciliar”, “alta do paciente”, “pai”; “premature”, “infant”, “home care”, “patient discharge”, “fathers”.

2. Seleção da amostragem: Foram utilizados artigos disponibilizados em modelo de publicação eletrônica nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED), Google Acadêmico e nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic (SciELO) e Colaboração Cochrane. A busca foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2018, por meio de pesquisa on-line. Para a seleção das produções científicas, foi realizado a leitura dos títulos e dos resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão dos artigos foram: com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas; publicação no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2018; publicação abordando a temática cuidado paterno ao filho prematuro no ambiente domiciliar.
3. Extração dos dados: Foi realizada a extração das informações dos artigos revisados, com o propósito de resumir e organizar tais informações.
4. Avaliação dos estudos: Os artigos selecionados foram criteriosamente analisados, primeiro com a leitura dos resumos, depois dos textos na íntegra. Na base de dados LILACS foram encontrados 10 artigos, sendo excluídos oito publicações, totalizando duas publicações que condiziam com os critérios de inclusão. Na BDENF foi encontrado um artigo, sendo excluído por não estar de acordo com os critérios de inclusão desta pesquisa. Na base MEDLINE foram encontrados 47 artigos sendo excluídos 46, selecionando um artigo. Na SCIELO foram encontrados 10 artigos, destes excluíram-se sete por não estarem de acordo com os critérios e posteriormente três por serem repetidos, portanto não foi utilizado nenhum. No Google Acadêmico foram obtidos 799, excluídos 797 por não estarem de acordo com os critérios de inclusão, perfazendo dois artigos. Na base de dados COCHRANE foram obtidos 11 artigos, sendo todos excluídos por não estarem de acordo com os objetivos. Na PUBMED foram obtidos 145 artigos, dois foram excluídos por estarem repetidos em outras bases de dados e 141 foram excluídos por não contemplarem os objetivos do estudo, permanecendo dois artigos. A amostra final desta revisão integrativa constitui-se de sete publicações.
5. Discussão e interpretação dos resultados: Para a análise e síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão, foi utilizado um quadro sinóptico construído para esse fim, que contemplou os seguintes aspectos: título do artigo, autores, ano, objetivo, principais resultados e conclusão relacionados ao cuidado paterno ao filho prematuro no ambiente domiciliar.
6. Apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento: Contemplação das informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada, apresentando as evidências encontradas.

## RESULTADOS

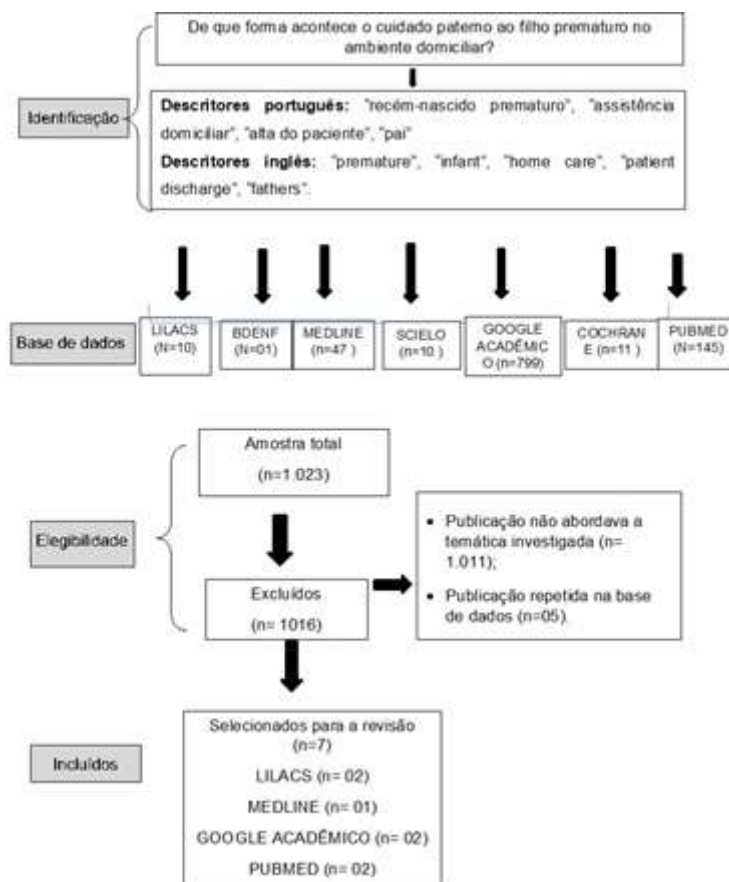
Na presente revisão integrativa, foram analisados sete artigos que estavam de acordo com os critérios de inclusão previamente estabelecidos.

O total de autores foi de 24, sendo todos enfermeiros. Todos os artigos utilizaram a abordagem qualitativa, sendo as seguintes revistas de publicação (nenhuma repetição): The Journal of Perinatal & Neonatal Nursing, Journal of Pediatric Nursing, Journal of Neonatal Nursing, Investigación y Educación en Enfermería, Journal of Clinical Nursing, Revista Brasileira de Enfermagem, Online Brazilian Journal of Nursing, todos periódicos na área da Enfermagem.

A **Figura 1** apresenta um fluxograma representando a seleção de artigos que enfocam o cuidado do pai ao filho prematuro no domicílio.

Em relação ao local de realização dos estudos, dois ocorreram no Brasil (São Carlos/SP e Londrina/PR), dois na Suíça, um em Chicago, um em Taiwan e um na Colômbia. No que tange ao ano de publicação, dois artigos foram publicados em 2009, um 2013, um 2014, um 2016 e dois em 2017. O **quadro 1** apresenta a síntese dos artigos incluídos nessa revisão integrativa.

**Fig. 1:** Fluxograma representando a seleção de artigos que enfocam o cuidado do pai ao filho prematuro no domicílio.



## DISCUSSÃO

Dentre os artigos pesquisados que dizem respeito ao pai, a sua maioria refere-se ao sentimento de ser pai de um bebê prematuro, as percepções em ter um filho internado em uma UTI Neonatal, a preparação para a alta e a transição da Unidade Neonatal para a casa.

Dos estudos que abordam o cuidado paterno no domicílio eles mostram que há grande preocupação nos primeiros dias em casa de não conseguir dar continuidade aos cuidados que eram realizados na Unidade Neonatal. Além do sentimento de impotência diante da incapacidade de desenvolver a paternidade. (ZANI, SILVA, PARADA, 2017; MARSKI et al, 2016)

No entanto, a alta possibilitou maior contato físico com o bebê e passaram a se responsabilizar pelo cuidado ao filho em casa, no entanto sentimentos ambíguos surgiram diante desta nova situação tais como a alegria pela alta em contraponto ao medo em cuidar do bebê (ZANI, SILVA, PARADA, 2017; MARSKI et al, 2016; LEE et al, 2009; OSORIO-GALEANO, OCHOA-MARÍN, SEMENIC, 2017; LUNDQVIST, HELLSTROM-WESTAS, HALLSTROM, 2014; GARFIELD, LEE, KIM, 2014)

Os pais não possuíam apenas preocupação com o cuidado imediato mas também referiram estar ansiosos com o futuro do filho em relação ao crescimento e desenvolvimento nos primeiros 12 meses de vida e a constante comparação com as outras crianças (LEE et al, 2009; LUNDQVIST, HELLSTROM-WESTAS, HALLSTROM, 2014).

No que tange aos papéis que o pai dos bebês prematuros dos estudos desempenharam alguns realizavam cuidados diretos ao filho, outros ajudavam auxiliando nos afazeres domésticos (LUNDQVIST, HELLSTROM-WESTAS, HALLSTROM, 2014; ZANI; SILVA; PARADA, 2017).

**Quadro 1.** Síntese de publicações incluídas na revisão integrativa, segundo título do artigo, autores, ano, principais resultados e conclusões.

<b>Autor/ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais resultados</b>	<b>Conclusão</b>
ZANI et al, 2017	Apreender as representações do pai frente ao cuidado do filho prematuro nos primeiros dias após a alta hospitalar.	Dos discursos destes pais emergiram três temas: 1) Vivendo as emoções da primeira noite com o filho em casa; 2) Responsabilizando-se pelo cuidado do filho prematuro em casa; 3) Colocando em prática o cuidado com o filho prematuro em casa.	O pai tem almejado e feito parte das orientações e dos cuidados ensinados durante a internação pela enfermagem.
MARSKI et al, 2016	Descrever a experiência do pai frente à alta do filho prematuro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e apontar intervenções para a promoção dessa experiência.	Três unidades temáticas foram identificadas: 1ª) "Limites para a paternidade": sentem-se impotentes diante do filho, o ambiente da UTI, o trabalho e os filhos mais velhos dificultavam visitar o bebê. 2ª) "Alta: responsabilização pelo filho" - a alta representou um momento de aproximação física com o bebê e o sentimento de despreparo ao se responsabilizar pelo cuidado. 3ª) "Rede social e apoio": importância de receber informações compreensíveis sobre o bebê. Os apoios sociais apontados foram: outros membros da família, religião e fé.	A pesquisa mostrou a importância da humanização ao prematuro e sua família durante a internação, sendo que o homem deve ser incluso nos cuidados com o bebê.
LEE et al, 2009	Explorar o papel paterno dos pais de bebês de muito baixo peso durante o primeiro ano de vida.	Dos encontros emergiram três unidades principais: 1) Responsáveis na proteção da diáde mãe-bebê. 2) Preocupação com o crescimento e a saúde do filho no primeiro ano de vida. 3) Sentimento de possuir a família completa com todos os seus membros em casa, após a alta.	A pesquisa ajuda a enfermagem na compreensão do comportamento e percepção do pai frente ao nascimento de seu filho prematuro.
OSORIO-GALEANO et al, 2017	Descrever as experiências dos pais de bebês prematuros frente à alta hospitalar.	Duas unidades centrais foram identificadas: 1) Sentimentos ambivalentes sendo estes: alegria, medo e preocupação frente ao cuidado em casa. 2) A experiência da alta vivenciada como um processo em que foram identificadas facilitadores e barreiras.	A equipe de enfermagem precisa criar estratégias que incluam os pais nos cuidados com o filho prematuro desde o início da internação.
LINDBERG et al, 2009	Descrever as experiências de pais de recém-nascidos prematuros sobre o uso da videoconferência em tempo real entre sua casa e a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais.	Emergiram três categorias centrais: 1) Segurança que a videoconferência com a equipe de enfermagem proporcionava. 2) Necessidade em controlar o uso da videoconferência. 3) Os pais sentiram-se mais fortalecidos nos cuidados domiciliares por existir o vínculo entre a equipe da Unidade de Cuidados Intermediários e o lar.	Esta pesquisa mostrou que os pais vivenciaram a videoconferência como positivo, a qual lhe trouxe confiança e capacitação para o cuidado domiciliar.
LUNDQVIST et al, 2014	Identificar a experiência vivida pelos pais no transcorrer dos três primeiros anos de vida do filho prematuro extremo.	Referiram aspectos negativos como: a necessidade de suportar e vivenciar as dificuldades do cansaço físico e mental provenientes da internação, conflitos com o parceiro, preocupação com o futuro da criança, comparação do desenvolvimento do filho com as outras crianças. Aspectos positivos referidos como empoderamento, (restabelecimento da vida social com família e amigos após a alta) e construção de uma base segura (acompanhamento ambulatorial e divisão de cuidados com o parceiro).	Os resultados do estudo ressaltaram a necessidade de alertar a equipe multiprofissional ao aprimoramento dos cuidados aos pais durante a internação do bebê e no pós-alta.
GARFIELD et al, 2014	Analisar as preocupações e os mecanismos de enfrentamento de pais e mães de recém-nascidos prematuros de baixo peso ao nascer (<1500 g) da terapia intensiva neonatal para casa.	As preocupações que mais prevaleceram foram as incertezas sobre o futuro do filho, sua saúde e sequelas. No entanto muitas das preocupações dos pais reduziram de acordo com o tempo decorrido desde a alta.	O estudo mostrou que muitas das preocupações dos pais podem ser reduzidas com melhores informações sobre a alta e orientações desde o início da internação.

No entanto barreiras relacionadas à participação paterna nos cuidados foram identificadas, tais como necessidade de cuidar dos outros filhos mais velhos, necessidade de retorno ao trabalho, o que interferiu para que o pai permaneça-se mais tempo na unidade neonatal e assim auxiliar nos cuidados ao filho prematuro. (MARSKI et al, 2016; OSORIO-GALEANO, OCHOA-MARÍN, SEMENIC, 2017)

A fé, a religião, a partilha dos cuidados com o cônjuge e com os outros membros da família, orientações recebidas durante o período de permanência na Unidade Neonatal foram identificados como importante rede de apoio. Outros facilitadores apontados foram os grupos de apoio, acesso ao serviço por meio de contato via telefone, vínculo com a equipe mesmo após a alta, sendo que o destaque foi ao acompanhamento ambulatorial realizado pela equipe da Unidade Neonatal (ZANI, SILVA, PARADA, 2017; MARSKI et al, 2016; OSORIO-GALEANO, OCHOA-MARÍN, SEMENIC, 2017; LINDBERG, AXELSSON, OHRLING, 2009).

## CONCLUSÃO

Em relação à inserção do pai no cuidado ao filho prematuro hospitalizado poucos estudos foram encontrados, este fato pode estar relacionado a fatores culturais em que o pai era tido como provedor do filho e mãe cuidadora principal.

Neste estudo foi possível observar que o pai apresenta os mesmos sentimentos maternos tais como o medo da morte do filho, insegurança no cuidar e felicidade pela alta do filho. Outro ponto importante identificado nos estudos que integram esta revisão estão relacionados a importância da equipe neonatal na manutenção do acompanhamento a família posterior a alta o que proporcionou a estes pais maior segurança.

Visando a excelência da qualidade da assistência para a família e o recém-nascido, deve-se salientar que há a necessidade de novos estudos que desenvolvam estratégias de inclusão do pai, bem como uma preparação mais rigorosa de toda a equipe para que de fato, essas alterações se realizem.

## FINANCIAMENTO

Este estudo integra um amplo projeto de pesquisa intitulado: “A figura paterna no cuidado ao recém-nascido prematuro e de baixo peso hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [número de concessão: 448117/2014-2]

## REFERÊNCIAS

- GARFIELD CF, LEE Y, KIM HN. Paternal and Maternal Concerns for Their Very Low-Birth-Weight Infants Transitioning From the NICU to Home. *The Journal of Perinatal & Neonatal Nursing*, 2014, 28(4): 205-312.
- Landsem IP, Handegård BH, Tunby J et al. Early intervention program reduces stress in parents of preterms during childhood, a randomized controlled trial. *Trials*, 2014, 15(1): 1-13.
- LEE TY, LIN HR, HUANG TH, et al. Assuring the integrity of the family: being the father of a very low birth weight infant. *Journal of Clinical Nursing*, 2009,18(4): 512-519.
- LINDBERG B, AXELSSON K, OHRLING K. Taking care of their baby at home but with nursing staff as support: The use of videoconferencing in providing neonatal support to parents of preterm infants. *Journal of Neonatal Nursing*, 2009, 15 (2): 47-55.
- LUNDQVIST P, HELLSTROM-WESTAS L, HALLSTROM I. Reorganizing life: A qualitative study of fathers' lived experience in the 3 years subsequent to the very preterm birth of their child. *J Pediatr Nurs.*, 2014, 29(2):124-131.
- MARSKI BSL, CUSTODIO N, ABREU FCP et al. Hospital discharge of premature newborns: the father's experience. *Rev. Bras. Enferm.*: Brasília, 2016, 69(2): 221-228.
- MENDES KDS, SILVEIRA RC.P, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*, 2008, 17(4): 758-764.
- OSORIO-GALEANO SP, OCHOA-MARIN SC, SEMENIC S. Preparing for post-discharge care of premature infants: Experiences of parents. *Invest. educ. enferm: Medellín*, 2017, 35(1):100-106.
- PICININI CA, SILVA MR, GONÇALVES TR et al. Fathers' Involvement During the Baby's Third Month. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2012, 28(3): 303-314.
- WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.*, 2005, 52(5): 546-53.
- ZANI AV, SILVA TR, PARADA MGL. The early days of the premature child at home: collective subject discourse. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2017,16(1):48-56.
- ZANI AV, SILVA CA, OLIVEIRA GS. Sentimentos dos pais frente ao nascimento do filho prematuro: revisão integrativa da literatura. *Revista Varia Scientia - Ciências da Saúde*, 2015, (1)1: 50-58.